Universidade Federal de Santa Catarina

### Curso de Pós-Graduação em Literatura

Profa. *Tânia Regina Oliveira Ramos*

*PGL 510097 (não há problema na repetição de código. Haverá ajuste no Sistema pela Secretaria)*

*Arquivos pessoais, espaços biográficos e histórias da literatura*

*2017.2 – UFSC* *Bios e grafias: encontros marcados*

***(Esse Plano de Ensino poderá estar sujeito a pequenas alterações)***

Ao se considerar a vida como texto e as suas personagens como figurantes deste cenário de representação, o exercício da crítica biográfica irá certamente responder pela necessidade de diálogo entre a teoria literária, a crítica cultural e a literatura comparada, ressaltando o poder ficcional da teoria e a força teórica inserida em toda ficção.

 Eneida Maria de Souza *Crítica Cult*

*Sou o ponto de referência de qualquer fotografia, e é nisso que ela me induz a me espantar, dirigindo-me a pergunta fundamental: por que será que vivo aqui e agora.*

*Roland Barthes*

## A Câmara Clara

 A disciplina objetivará, em primeiro lugar, refletir sobre o papel das histórias de vida (especialmente a dos escritores, das escritoras e/ou intelectuais brasileiros) para a crítica biográfica e para a história literária, política e cultural. Em segundo lugar, conhecer algumas biografias mais contemporâneas e o esforço de biógrafos na construção e na desconstrução de nomes canonizados na nossa história cultural, problematizando a relação da literatura e da cultura com as questões de seu tempo, bem como entender as fronteiras entre a narrativa histórica e a narrativa ficcional, entre vida e obra, entre biógrafo e biografado. Em terceiro lugar, marcar o encontro entre os leitores, as leitoras, as vidas e as grafias, os biografemas, resultando daí alguns princípios da crítica biográfica: uma conjunção de teoria e de ficção, mesclada pelo *controverso* teor documental. Por último, marcar a diferença entre as abordagens tradicionais da biografia com as teses mais contemporâneas de Leonor Arfuch feita no e para o século XXI que nos permitem dialogar com as materialidades biográficas.

1. **Por onde começar?**

*\* Graciliano Ramos, Clarice Lispector, Mário de Andrade, Machado de Assis, Tim Maia, Vinicius de Moraes (outras/os...) e suas construções biográficas: memórias individuais*

*\* O velho biografismo: conceitos e preconceitos*

*\* A construção biográfica e as práticas disciplinares: biografias e biógrafos (a noção de autor e a noção de autoria)*

1. ***A crítica literária e a biografia***

\* Caminhos do pensamento crítico: livros organizados monograficamente, revistas e periódicos e a inserção biográfica

\* A crítica biográfica: as reflexões de Eneida Maria de Souza

\* Na contramão da história biográfica: as idéias de Nádia Batella Gotlieb

1. **Construções biográficas**

\* Clarice Lispector, Sigmund Freud, Augusto dos Anjos, Graciliano Ramos, Machado de Assis, Lima Barreto, Oswaldo Cruz, Qorpo Santo, Pedro II, Nelson Rodrigues e o leitor “especializado” (dissertações e teses).

 \* A biografia e *a metáfora do buraco da fechadura*: o caso Sylvia Plath e as mulheres caladas

1. **Textualidades paralelas**

As correspondências (a antologia de Nádia B. Gotlib e Walnice N. Galvão) e a construção biográfica de alguns contemporâneos (entrevistas, cartas, depoimentos, confissões.....)

1. **Grafias e vida:**

**Os espaços biográficos: Leonor Arfuch visitada e revisitada em seus dilemas das subjetividades**

*Janelas indiscretas, crítica e coleções e arquivos pessoais*

***A Mala de Jorge Amado***

 **Complementos e Suplementos Bibliográficos**

AZEVEDO, Maria Helena. “Algumas reflexões sobre a construção biográfica”. In: Anais. IV Congresso ABRALIC, SP: 1994, p. 687-689

BARTHES, Roland. “A Morte do Autor”. In: *O Rumor da Língua*. SP: Brasiliense, 1988, p. 65-92.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ . “Escritores, intelectuais e escreventes”. In: *O Rumor da Língua*. São Paulo: Brasiliense,

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ . Barthes, Roland por Roland Barthes. SP: Cultrix, 1977.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. O Prazer do Texto. São Paulo: Perspectva, 1993

BOURDIEU, Pierre. “A ilusão biográfica”. In: AMADO, Janaína & FERREIRA, Marieta de Moraes. *Usos e abusos da história oral. RJ: Fundação Getúlio Vargas, 1996, p. 183-192.*

BUISINE, Alain: “Biofictions”. In Revue de Scienses Humaines n. 4. In: Le Biographique. Paris: 1991, p. 7-13

CANDIDO, Antonio. *A personagem de ficção*. SP: Perspectiva, 1978.

CARVALHO, Ana Maria Bulhões de. “Em atenção à palavra do outro: Alterbiografia: a autobiografia em liberdade”. Dissertação de Mestrado. PUC: RJ, 1990

COMPAGNON, Antoine. “A Literatura”. In: *O Demônio da Teoria*. BH: Editora da UFMG, , 2001, p. p. 29-45.

CUNHA, Maria Teresa Santos Cunha et alii. *Refúgios do eu*. Florianópolis: Editora Mulheres, 2000.

FOUCAULT, Michel. “O que é um autor?”. In: *O que é um autor?* Lisboa: Vegas, 1992.

GAILLARD, Françoise. Roland Barthes: Le biographi que sans La biographie. In: Revue de Scienses Humaines. Tome LXXXXVIII n. 224, octobre- décembre 1991, p. 85-103

GALVÃO, Walnice Nogueira e GOTLIB, Nádia Batella. *Prezado Senhor, Prezada Senhora*. SP: Companhia das Letras, 2000.

GOTLIB, Nádia B. “Na contramão da história biográfica”. In: *Histórias da Literatura*: teorias, Temas e Autores. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003, p. 86-94.

KAPLAN, Caren. “Autobiografia de resistência: Gêneros-fora-da lei”. Travessia 29-30. Revista do Curso de Pós Graduação de Literatura. UFSC, p. 101-137

LASCH, Christopher. *O Mínimo eu*. SP: Brasiliense, 1987.

LEITE, Dante Moreira. “Ficção, biografia e Autobiografia”. In: O Amor Românticos outros temas. SP: Companhia Editora Nacional, 1972, 1972, p. 25-33

LIVI, Giovanni. “Usos da biografia”. In: AMADO, Janaína & FERREIRA, Marieta de Moraes. *Usos e abusos da história oral.* RJ: Fundação Getúlio Vargas, 1996, p. 167-182.

MADELENAT, Daniel. “Situations ET Significations de La biographie em 1985”. In: Problems & Méthodes de La biographie. In: Histoire au Present STH n. 3-4, 1985, p. 129-139

MALCOLM, Janet. *A Mulher Calada*. Sylvia Plath e os limites da biografia. SP: Companhia das Letras, 1995.

MIRANDA, Wander Melo. *Corpos Escritos.* SP: EDUSP,1992.

MOLLOY, Sylvia. *Vale o escrito*. A escrita autobiográfica na América hispânica. Chapecó, Argos, 2003.

MOYSÉs, Leila Perrone. “Biografemas”. In: *Barthes*. Encanto Radical. SP: Brasiliense, 1983

OLINTO, Heidrun K. “Ego Histórias nos estudos literários”. Ensaio apresentado no GT História da Literatura no Encontro Nacional da ANPOLL, Maceió, 2004. In: [www.pucrs.br/fale/histdaliteratura/gt/heidrun.php](http://www.pucrs.br/fale/histdaliteratura/gt/heidrun.php)

ORTEGA, Exequiel Cesar. História de la biografia. Buenos Aires: Libraria y Editorial El Ateneo, 1945

RAMOS, Tânia Regina Oliveira. Memórias: uma oportunidade poética. Tese de doutorado. PUC: RJ, 1990.

SOUZA, Eneida. “Notas sobre a crítica biográfica”. In: *Crítica Cult*. BH: Editora da UFMG, 2002002, p. 111-120.

Vários Autores. Arte de la biografia. Estudo preliminar de Hernán Diaz Arrieta. México: Conaculta oceano, 1999.

SOUZA, Eneita Maria de MIRANDA, Wander Melo (Org.) Crítica e Coleção. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011

SOUZA, Eneida Maria de. Ensaios de Crítica Biográfica. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011

TRAVANCAS ET alii. Arquivos Pessoais. Reflexões Multidiciplinares e experiências de pesquisa; RJ: Editora da FGV, 2013

VILAS BOAS, *Biografias e Biógrafos*. SP: Summus Editorial, 2002.

WELLEK, R. & WARREN, Austin. “Literatura e Biografia”. In *Teoria da Literatura*. Lisboa: Europa América, p. 91-98.

WERNECK, Maria Helena. “Um novo biografismo”. In: paLavra 2: Departamento de Letras, PUCRJ, Grypho, 1994, p. 31-39.

WERNECK, Maria Helena. *O homem encadernado*. Machado de Assis nas escritas das biografias. RJ: Editora da UERJ, 1996.

60 dias após o dia do encerramento do semestre 2017.2 deverá ser entregue o ensaio final. O ideal deste trabalho é que ele estabeleça uma relação com a sua dissertação, tese ou objeto de pesquisa, o que não impede a elaboração de um ensaio, com especificidade própria, mas centrado em questões teóricas ou práticas levantadas no transcorrer da disciplina. A maioria dos textos lidos será organizada em polígrafos. Alguns livros podem/devem ser adquridos, caso haja interesse para pesquisas futuras. Serão conhecidas também algumas dissertações e teses, orientadas por mim, que trabalharam nos nos 90 e início do século XX com “a ilusão biográfica” ou “os usos da biografia”.

**Tânia** Fone: 3223-2193 / 99982-8255

 *UFSC*: Sala 229 (2o andar – CCE B) ou nuLIME Sala 507 CCE B Fone: 3721 6589

*taniareginaoliveiraramos@gmail*.com